



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Patologias Mais Frequentes No Serviço De Endocrinologia Pediátrica Do Hospital Universitário Onofre Lopes (Ufrn)

Autores: MÉRCIA CARDOSO OLIVEIRA GOMES; ILUSKA ALMEIDA CARNEIRO MARTINS DE MEDEIROS; JENNER CHRYSTIAN VERÍSSIMO DE AZEVEDO; VIVIANE CASSIA BARRIONUEVO JAIME; ÉRIKA DE LIMA CARNEIRO; JULIETA ALICE MORENO RODRIGUES; KAROLINE VIANA NÓBREGA; ALEXIA TAYANE MENEZES DE MELO; JALERSON RAPOSO FERREIRA DE LIMA; RICARDO FERNANDO ARRAIS

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil clínico/epidemiológico de pacientes acompanhados em serviço especializado universitário de endocrinologia pediátrica. Metodologia: Realizado estudo retrospectivo e transversal, incluindo pacientes com idade inferior ou igual a 18 anos, entre abril de 2013 a janeiro de 2017, cadastrados no banco de dados da unidade (TELEPEDIATRIA). Foram identificados 1137 pacientes, que foram agrupados por grupos de patologias: Baixa estatura, puberdade precoce, obesidade, diabetes, dislipidemia, patologias da tireoidite, síndromes genéticas. As informações pesquisadas foram diagnóstico sintromico, sexo, idade ao diagnóstico e idade atual. Resultados: Do total de pacientes avaliados 59,45 % eram femininos e 40,55 % do sexo masculino. O diagnóstico mais prevalente foi obesidade, em 305 pacientes (26,82 % da amostra), sendo 65,57 % do sexo feminino. A idade média na primeira consulta desses pacientes foi de 10,46 anos. O segundo grupo em prevalência foi de pacientes diabéticos com 22,43% (52,55% do sexo feminino) e idade média da primeira consulta de 10,96 anos. O terceiro mais prevalente foi baixa estatura com 20,67 % (59,15 % do sexo masculino), seguidos por patologias da tireóide (hipotireoidismo com 11,35% e hipertireoidismo com 0,97 % dos pacientes identificados), puberdade precoce 8,53% (95,88% sexo feminino e 4,12% sexo masculino), dislipidemia 6,07% e síndromes genéticas (Prader Willi, Silver Russel, Noonan) com 3,17%. Conclusões: O diagnóstico de obesidade foi o mais prevalente, compatível com dados de literatura. O segundo mais frequente é diabetes, refletindo especificidade do serviço, seguido de baixa estatura, que proporcionalmente tende a ser um dos mais prevalentes em serviços de referência.